Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-OPERATÓRIO DE PACIENTES EM CIRURGIAS DE PRÓTESES DE QUADRIL E JOELHO

Relatoria: DENISE RONDINELLI COSSI SALVADOR
Autores: PAULO CESAR RIBEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Monografia

Resumo:

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-OPERATÓRIO DE PACIENTES EM CIRURGIAS DE PRÓTESES DE QUADRIL E JOELHO) A atuação do Enfermeiro no pré-operatório, no caso específico das cirurgias ortopédicas que envolvem a colocação de próteses, como as de quadril e joelhos, traz consigo um componente emocional muitas vezes desgastado pelo sofrimento do processo de adoecimento e as limitações que estas impingem ao paciente, além da preocupação com os resultados do procedimento e seu impacto na qualidade de vida. Neste sentido, este estudo do tipo descritivo e exploratório, objetivou demonstrar o papel do enfermeiro no pré-operatório de pacientes em cirurgias de prótese de quadril e joelho, identificando as necessidades físicas e emocionais daqueles que se submetem a tais procedimentos, considerando-se o seu todo biopsicossocial, para caracterizar o papel do enfermeiro na fase pré-operatória, como contributo para a redução de eventos que possam interferir na sua recuperação. A pesquisa foi realizada em um hospital geral de porte médio do interior paulista, e a amostra estudada compôs-se de vinte participantes, de ambos os gêneros, todos maiores de 18 anos, entrevistados logo após a sua internação, no período em que aguardavam o chamado para o centro cirúrgico. Destaca-se que 80% eram usuários SUS, 55% do gênero masculino, 65% etnia branca, 65% viúvos, 60% com 60 anos e mais. Todos referiram a existência de uma doença determinando a necessidade cirúrgica, sendo que para 40% deles, o intervalo de tempo entre o evento adoecimento e a indicação cirúrgica foi entre 1 e 4 anos, e que para 95%, a razão para o procedimento foi a melhora da dor, seguido de 90% da perspectiva da melhora do andar/ movimentar se. Dos participantes, apenas 25% relataram ter recebido orientações sobre a cirurgia, e destes, 67% disseram que ela foi feita pelo enfermeiro. Em relação ao pré-operatório, apenas 35% afirmaram ter sido orientados, com 70% destes relatando como aspectos abordados, a internação hospitalar, a higiene pessoal, e o jejum.